

pg. 132

A ênfase de Malevich sobre a materialidade, sobre a relação de obra de arte com o espaço externo, conduz a uma relação de obra de arte com o espaço externo, conduz a uma consideração de contornos de obra de arte como espaço externo, uma antecipação das instalações e de arte ambiental de nosso tempo.

Aqui a contribuição decisiva foi dada pelo rival russo de Malevich, Tatlin.

A visita de Tatlin aos estudos de Picasso no Boulevard Raspail, no verão de 1913: lendária. Foi aqui o relato ficcionalizado de Guy Pauenpat em seu Tatlin!

Ele estava colando papéis e colando-os em quadros. Papel da parede, jornal, papel de contornos. Ali estava um violão de papel com fios de amarelo e guita de verde.

- Ele deu o meu estudo com os olhos - diz Picasso para Lipchitz.

- Disse a ele - disse Tatlin - que entendo o que está fazendo.

Picasso deu de ombros.

- ISSO É O QUE A ESCULTURA DEVERIA SER.

Ele estava olhando para uma tábua de madeira completa, com uma colher modelada em estuque, e pintada de malva e pontos co-de-vare.

Picasso estava juilante. Apertou a mão de Tatlin -

- Pergunte a Picasso se posso me tornar seu discípulo. Disse - Ue que sou um marinho a catarrado ao trabalho doméstico e não varrei o chão e limparei seus pés.

- Mas, no - dia Picasso. Não desperdice  
nem um minuto. Faça o que você quiser,  
o que pode. Realize toda a essência de  
Picasso numa semana. Não planeje nada: faça.

TATLIN TEM UM TAL CHAMAR DE INSPIRAÇÃO AO VER AS  
CONSTRUÇÕES DE PICASSO QUE, QUANDO DE SEU RETORNO À  
RUSSIA, COMEÇOU A FAZER AS COLABORAÇÕES DE MADERA E METAL  
QUE CONDUZIRAM AOS GRANDES "CONCRETO-RELEVOS" DE 1914-1915.  
CONTUDO COMO DISSE MARGRIT ROWEN NUM IMPORTANTE  
ENSAYO EM OCTOBER, AS DIFERENÇAS entre as assemblies  
DOS DOIS ANOS SÃO POUCO MENOS TÃO GRANDES QUANTO AS  
SEMELHANÇAS.

Mas, para Tatlin, a construção questiona a composição.  
É o respeito pela fabrique (textura) do material  
em si mesmo que faz a diferença.

Na verdade o material dita a forma.

As possibilidades formais do metal, por exemplo,  
são completamente diferentes daquelas da madeira.

Se a FORMA inerente à MADEIRA É O PLANO  
GEOMÉTRICO, CADA UM DE AMBOS OS LADOS É FEITO COM  
SERPENTE PARA TER QUINAS REQUINADAS, O METAL É  
MANUFATURADO EM FOLHAS FINAS, SENDO SUA FORMA MAIS  
DURA NA AMBIENTação URBANA O CIRCUNDA DO COMÉ.

RE A MADEIRA TEM A SUA PRÓPRIA CONSTRUÇÃO.  
ANUPENKINE